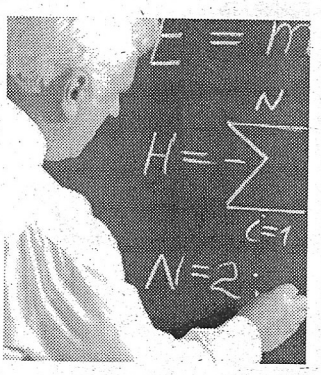
CORREIO DO LEITOR

A socialização dos professores na escola atual



A socialização, no entender de Bourdieu (1989), assume a finalidade de atribuir uma significação às relações de poder, repetidamente desiguais, que se estabelecem nos distintos contextos organizacionais e nas formas de aceitação, reprodução e perpetuação de uma realidade social preexistente.

Para Cunha (2008), o processo de aprendizagem e de desenvolvimento dos professores representa uma complexidade que envolve questões associadas à dinâmica do ser e do tornar-se professor, e por conseguinte, afeta a sua identidade pessoal e profissional. A socialização dos professores ocorre antes da entrada na profissão, ou seja, na opção profissional pela docência, na qual concorrem fatores relacionados com as expetativas, os comportamentos, a formação teórica e prática, bem como o confronto com as imagens que vão construindo sobre a profissão e o inevitável embate com a realidade profissional. A aprendizagem e o desenvolvimento da profissão realiza-se ao longo de toda a vida, ou seja, antes e durante o curso de formação inicial, na prática profissional e na formação contínua ou especializada.

Segundo Sarmento (1994), invocando Ost (1989), ao ingressarem na profissão, os novos professores são portadores de saber e de saber fazer resultante da sua formação académica inicial, que ainda não foi testada no território educativo. Deste modo, as suas conceções pedagógicas tendem a entrar em conflito, quer com os constrangimentos e as tradições organizacionais instituídas nas escolas, quer no contacto com professores já com longos percursos profissionais, por vezes com formação pouco atualizada ou em estádios de aceitação ou de desilusão perante a escolha da docência como carreira profissional. Cunha (2008) salienta que estas "etapas de vida" apresentam marcas que podem compreender fenómenos de continuidade, descontinuidade e de rotura, quando os docentes questionam as crenças sobre as suas expetativas pessoais e o investimento que fizeram na sua formação profissional. A socialização dos professores é um ato contínuo de evolução e de transformação, que incorpora níveis interligados de influência da sua formação, do trabalho na sala de aula com os alunos, das relações interpessoais com os colegas de profissão, dos encarregados de educação, dos decisores políticos, do currículo, das condições de trabalho e da cultura escolar em que se inserem. Em suma, a socialização docente tem por fim a representação dos valores ideológicos da escola e da sociedade implícita na missão educativa dos professores.

António José Alves Oliveira

in: jornal "gazeta do Interior" de 04/01/2017